

Receita admite acesso indevido a dados de ministros do STF e parentes

A Receita Federal do Brasil admitiu que houve desvios no acesso a dados fiscais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de seus familiares

Manifestação ocorreu após operação da Polícia Federal (PF) que investiga o vazamento de informações sigilosas de integrantes da Corte e seus parentes. A ação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Não houve prisões, mas a Justiça determinou medidas cautelares como afastamento de função pública, uso de tornozeleira eletrônica, proibição de deixar o país e cancelamento de passaportes.

Em nota, a Receita afirmou que “não tolera desvios,



A Receita afirmou que não tolera desvios, especialmente relacionados ao sigilo fiscal, pilar básico do sistema tributário.

especialmente relacionados ao sigilo fiscal, pilar básico do sistema tributário”. O órgão informou que, em 12 de janeiro, o STF pediu auditoria em seus sistemas para identificar acessos indevidos a dados de ministros, parentes e outras autoridades nos últimos três anos.

Segundo o Fisco, a Corregedoria já havia instaurado procedimento investigatório próprio no dia anterior, com base em notícias divulgadas pela imprensa. A auditoria, que envolve dezenas de sistemas e contribuintes, segue em andamento, e desvios já

identificados foram comunicados ao relator do caso no Supremo. “A Receita Federal dispõe de sistemas totalmente rastreáveis, de modo que qualquer desvio é detectável, auditável e punível, inclusive na esfera criminal”, informou o órgão.

As investigações apontam que o sigilo fiscal da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa de Alexandre de Moraes, teria sido quebrado indevidamente. Também foi identificado acesso não autorizado à declaração de Imposto de Renda do filho de outro ministro da Corte. O caso tramita no Inquérito 4.781, conhecido como inquérito das fake news, sob relatoria de Moraes (ABR).

Quando a troca de gestor desorganiza a empresa: como evitar o caos

Pedro Signorelli (*)

Mudanças na liderança fazem parte do dia a dia das empresas e podem sinalizar uma série de fatores: amadurecimento, reposicionamento estratégico ou a busca por novos resultados. No entanto, quando a troca de um gestor vem acompanhada de uma mudança brusca o impacto costuma ser profundo e quase sempre recai sobre quem sustenta a operação no dia a dia: a equipe.

É comum o novo gestor chegar cheio de ideias de mudanças. Afinal, se ele foi colocado ali, algo precisa ser ajustado. Novos processos, novas prioridades, novas formas de acompanhamento, novos rituais. Até aqui, sem grandes dores. O problema aparece quando essas transformações acontecem de forma abrupta, sem contexto, sem alinhamento prévio e, principalmente, sem uma comunicação clara de propósito. O resultado é previsível: insegurança, queda de produtividade, sentimento coletivo de instabilidade, saída de colaboradores e outros resultados, nada positivos.

A equipe não tem clareza do que realmente importa. O que será cobrado? O que deixou de ser prioridade? O que ainda faz sentido manter? Por vezes, diante do novo, cresce um desejo de simplesmente agradar a nova liderança, mas sem um norte para isso. Em vez de focar no resultado, instala-se um clima de autoproteção. As pessoas passam a trabalhar para “não errar”, e não para gerar impacto.

Mudanças bem explicadas, bem ancoradas em objetivos claros e mensuráveis, tendem a ser absorvidas com muito mais maturidade. É exatamente nesse ponto que muitas empresas percebem, por vezes tardiamente, a ausência de um modelo de gestão que funcione como fio condutor entre estratégia, liderança e execução.

A gestão por OKRs - Objectives and Key Results - torna esse processo significativamente menos traumático. Não porque seja uma solução mágica, mas porque é um método claro e estruturado. Diferentemente de modelos baseados apenas em tarefas, hierarquia ou controle, os OKRs criam um alinhamento explícito sobre o que é prioridade, porque aquilo importa e como o sucesso será medido. E mais,

esse material, não fica restrito a alta cúpula, ele é, e precisa ser, de conhecimento dos envolvidos. Eles funcionam como uma linguagem comum entre liderança e times, independentemente de quem esteja no comando.

Assim, numa companhia que tem a gestão por OKRs, a chegada de um novo gestor não significa um “reset” completo da forma de trabalhar. Os objetivos estratégicos da empresa permanecem visíveis, públicos e compartilhados, sempre lembrando: para os dois lados: direção e time. O que muda é a forma de contribuir para eles e isso pode e deve ser discutido de maneira transparente, colaborativa e baseada em dados.

Além disso, os OKRs reduzem o risco de decisões excessivamente personalistas. Quando tudo gira em torno de metas claras e resultados-chave bem definidos, o foco deixa de ser o estilo do gestor e passa a ser o impacto gerado. A equipe entende onde precisa chegar e tem mais autonomia para decidir como chegar lá, o que diminui a sensação de estar à mercê de mudanças repentinas de humor, visão ou preferência.

Outro ponto fundamental é que os OKRs criam previsibilidade em meio à mudança. Mesmo que processos sejam ajustados, rituais revistos ou prioridades refinadas, os objetivos funcionam como um norte estável. Eles ajudam a equipe a compreender que a transformação não é um capricho, mas parte de um movimento estratégico maior.

Trocar gestores não precisa ser sinônimo de instabilidade. Mas, para isso, é necessário que a empresa tenha clareza estratégica e modelos que sobrevivam às pessoas e não o contrário. Em um mundo corporativo cada vez mais dinâmico, estruturas como os OKRs deixam de ser uma metodologia moderna e assumem o status de um elemento de segurança psicológica, alinhamento e sustentabilidade organizacional.

No fim, as lideranças passam. As estratégias evoluem. Mas equipes só performam de verdade quando sabem exatamente onde estão, para onde vão e como serão avaliadas ao longo do caminho.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopragmatica.com.br/>)

Embaixador de Cuba chama de genocídio medidas sobre petróleo

O embaixador de Cuba no Brasil, Adolfo Curbelo Castellanos, classifica o bloqueio econômico e energético dos Estados Unidos (EUA) contra a ilha caribenha como uma “política genocida” que busca privar a população dos seus meios de subsistência. O representante do governo cubano recebeu a Agência Brasil na embaixada do país, em Brasília, para falar sobre o endurecimento do bloqueio econômico à ilha. O embargo já dura 66 anos, com as primeiras medidas adotadas logo após a Revolução Cubana, de 1959.

“Sem energia, tudo fica comprometido. O que eles fizeram foi condenar o povo cubano ao extermínio. Um país como Cuba, que precisa de petróleo para gerar eletricidade, simplesmente não pode importá-lo no exercício de seu direito soberano. A soberania do resto do mundo também foi violada pelos EUA, não apenas a de Cuba”, afirmou Curbelo.

No último 29 de janeiro, o presidente norte-americano Donald Trump editou nova Ordem Executiva classificando Cuba como uma “ameaça incomum e extraordinária” à segurança de Washington, citando, como

justificativa, o alinhamento de Havana com Rússia, China e Irã.

A decisão prevê a imposição de tarifas comerciais aos produtos de qualquer país que forneça ou venda petróleo a Cuba. A ameaça tem agravado a crise energética do país, que dependia, até 2023, de derivados de petróleo para cerca de 80% da energia consumida, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE).

Em 5 de fevereiro, o presidente cubano Miguel Díaz-Canel denunciou a decisão de Trump como mais uma tentativa para derrotar a Revolução Cubana, que viria a instalar o primeiro governo de inspiração comunista na América Latina, desafiando a política de Washington para o continente.

Durante a entrevista, o embaixador Adolfo Curbelo destacou que Cuba vive uma situação de guerra não convencional, o que explicaria as atuais dificuldades enfrentadas pela população. Para o diplomata, a nova medida tem efeitos “devastadores” sobre a ilha, que tem adotado medidas de austeridade extrema e tem apostado na ampliação da energia solar e na solidariedade internacional (ABR).

Rodízio de veículos volta a partir de hoje (19) em SP

O rodízio de veículos volta a valer, na cidade de São Paulo, a partir de hoje (19), após suspensão durante o carnaval e a Quarta-feira de Cinzas. A restrição de circulação vale para o centro expandido do município, de segunda a sexta-feira, das 7h às 10h e das 17h às 20h.

Eventualmente, a prefeitura suspende a medida em situações como feriados e greves de trabalhadores dos transportes.

Para cada dia da semana, há restrição conforme a numeração final da placa dos veículos. Às segundas-feiras, finais 1 e 2 não podem circular nos horários definidos; às terças-feiras, 3 e 4; quartas-feiras, 5 e 6; quintas-feiras, 7 e 8; e sextas-feiras, 9 e 0 (ABR).



NEGÓCIOS em **PAUTA**

lobato@netjen.com.br

A – Emprego em Campinas

Indústria global farmacêutica especializada na saúde feminina, a Organon tem seis vagas de emprego abertas para profissionais de níveis técnico e superior, em Campinas. A companhia busca por um diretor associado de gestão global de qualidade, formado em ciências ou engenharia, com pelo menos cinco anos de experiência no segmento. Também três oportunidades para o cargo de controlador de qualidade, sendo uma delas para PCD. Os candidatos devem ser graduados em farmácia, química, engenharia química, engenharia de produção, biomedicina ou biologia. Veja em; (<https://jobs.organon.com/br/pt/search-results>).

B – Programa Passaporte

O Museu do Porto de Santos recebeu o número recorde de 3,5 mil visitantes em janeiro, o que reflete o sucesso da programação de férias do espaço. Um dos atrativos foi o programa Passaporte. Quem visitou o espaço durante a semana recebeu uma entrada para um passeio de catamarã no canal de navegação do Porto. Cerca de mil pessoas fizeram o passeio. Tanto as visitas ao museu quanto ao canal de navegação foram guiadas, e os participantes tiveram a chance de conhecer mais sobre a história do Porto e da cidade de forma criativa e acolhedora. A entrada é gratuita. Para grupos, é necessário agendar. Maiores informações pelo e-mail (museudoporto@portodesantos.gov.br).

C – Lubrificação Industrial

A Lubvap Special Lubricants, empresa de distribuição com mais de 15 anos no mercado de soluções em lubrificação industrial, fecha parceria comercial com a Condat, empresa francesa que atua na fabricação e desenvolvimento de lubrificantes, revestimentos e produtos especiais. O acordo concede à Lubvap a distribuição da linha completa de lubrificantes e produtos especiais da Condat, que atende setores como siderurgia, forjaria e metalurgia. A união visa suprir a necessidade por soluções técnicas com alto desempenho e menor impacto ambiental no parque industrial paulista – foco da Condat.

D – Formação em Tecnologia

O Santander, em parceria com a Alura + FIAP Para Empresas, abre 36 mil bolsas de estudo para programas de capacitação em 2026. Voltadas a profissionais e estudantes que querem evoluir em tecnologia, inovação e inteligência artificial, as formações oferecem nivelamento de habilidades técnicas e comportamentais, além de especializações em gestão de produtos, análise de dados e IA aplicada. Com duração entre 8 e 16 semanas, os conteúdos foram desenvolvidos para acelerar a qualificação e ampliar a empregabilidade dos participantes. Inscrições e mais informações: (<https://app.santanderopenacademy.com/pt-BR/program/santander-imersao-digital-2026>).

E – Programação

Se uma das metas que você quer tirar do papel neste início de ano é aprender programação, ou se você é aluno da USP e deseja participar de um projeto de extensão que articula ensino e impacto social, chegou o seu momento. O Projeto Codifique, iniciativa do ICMC da USP, em São Carlos, está com inscrições abertas para estudantes do ensino médio e para alunos da Universidade, de qualquer curso, interessados em atuar como monitores. As inscrições para os monitores podem ser feitas até o dia 7 de março, por meio de formulário online: (<https://forms.gle/pAn1baKhAXiQb6z7>). Já para alunos do ensino médio, o prazo segue até 14 de março, por meio do cadastro: (<https://forms.gle/xDNw8vPUVu9uuRVe6>).

F – Prêmio de Jornalismo

As inscrições para o Prêmio Tecnoshow COMIGO de Jornalismo 2026 foram prorrogadas e agora seguem abertas até o próximo dia 27. Com premiação total de R\$ 60 mil, o prêmio reconhece reportagens alinhadas ao tema “O Agro Conecta”, conceito que norteia a Tecnoshow COMIGO 2026 e destaca o agronegócio como elo entre campo e cidade, produtor e consumidor, pesquisa e prática, produtividade e sustentabilidade. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas nas categorias Texto (impresso ou internet), Vídeo e TV, Rádio e Podcast, e Fotografia. O regulamento e o formulário de inscrição estão disponíveis no site (<https://tecnoshowcomigo.com.br/premio.php>).

G – Turistas

O fluxo de visitantes internacionais foi o grande diferencial do Carnaval 2026, em comparação à festa dos anos anteriores. A expectativa é de que o mês da folia termine com 1,42 milhão de turistas estrangeiros passando pelo país, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Caso se confirme, o número representará um recorde histórico para o período, com crescimento de 4,0% em relação a 2025. Esse movimento é o principal suporte para a projetar um faturamento total de R\$ 14,48 bilhões para o setor no feriado.

H – Setor de Energia

Foram prorrogadas até o próximo dia 22 as inscrições para o terceiro e último módulo da 9ª edição do Energy Starter, programa global de inovação aberta da EDP. A iniciativa é focada no desenvolvimento de negócios para desafios do setor de energia, em alinhamento com áreas estratégicas da companhia, e representa uma oportunidade para startups que buscam escalar rapidamente suas soluções. As inscrições podem ser feitas no site: <https://theenergystarter.com/client-solutions>.

I – Demanda por Serviços

Navegantes (SC) acelerou o ritmo de crescimento nos últimos anos: o PIB aumentou quase 30% nos últimos anos e alcançou R\$ 7,93 bilhões em 2023, segundo dados divulgados pelo IBGE. No fim de janeiro, o município foi anunciado como sede da construção de seis embarcações de apoio marítimo offshore para operações da Petrobras, em um projeto de R\$ 2,2 bilhões que deve abrir mais de 1.200 empregos diretos e indiretos. A combinação de novos postos de trabalho e expansão produtiva já tem atraído novos moradores para cidade, que deve atingir 100 mil habitantes nos próximos anos, conforme projeções.

J – Programa Exporta

A InvestSP prorrogou o prazo de inscrições para a primeira turma de 2026 do programa Exporta SP até o dia 6 de março. A decisão amplia o tempo disponível para que micro, pequenas e médias empresas, startups e produtores rurais paulistas se candidatem à capacitação gratuita que prepara negócios para operar no mercado internacional. A iniciativa oferece três meses de formação estruturada, combinando módulos temáticos, encontros semanais com especialistas e mentorias individuais, com até quatro sessões por empresa, voltadas à prática de exportação de produtos e serviços. Inscrições: (investsp.org.br/exportasp).